

NOSSA SENHORA DO SILÊNCIO

◆ Pe. Brás Lorenzetti, cmf ◆

Novembro é marcado pelo Dia de Finados, uma data para orar por antepassados e refletir sobre o propósito da vida. Neste contexto, recorda-se o silêncio de Maria nos Evangelhos, especialmente entre a crucifixão e a Páscoa. Ela se manteve esperançosa, acreditando no projeto divino, mesmo diante da morte de Jesus. Maria, em sua quietude, confortou os discípulos com a certeza de que Deus completaria seu plano.

Em 1879, na Irlanda, durante uma crise agrícola, quinze pessoas testemunharam uma aparição da

Virgem Maria, São José e São João em uma igreja em *Knock*. Embora as imagens se movessem, elas permaneceram silenciosas, o que levou à denominação “*Nossa Senhora do Silêncio*”. Após essa visão, muitos relataram curas e graças, e a visão foi posteriormente reconhecida pela Igreja. João Paulo II, em 1979, proclamou-a padroeira da Irlanda.

Nossa Senhora do Silêncio destaca a importância do silêncio e da meditação em um mundo ruidoso e nos ensina a valorizar o essencial, expresso mais pelo testemunho do que por palavras. ●



Imagem: dantoninovesco.it